



AUMENTO DOS CASOS DE DENGUE NA REGIÃO NORTE DO RIO DE JANEIRO

HALYKA LUZÓRIO FRANZOTTI VASCONCELLOS SERÓDIO; RAMETLA SARDINHA;
HIGOR BARBOSA; CAROLINE PESSANHA; MARCIANA MARTINS

Introdução: A dengue é uma doença viral que vem se tornando um dos principais problemas de saúde pública do mundo. De acordo com a OMS, a incidência desta doença cresce drasticamente a cada ano. No Brasil, a infecção pelo vírus da dengue ocorre com maior frequência nos primeiros meses do ano, obedecendo a um perfil sazonal. O período de incubação do vírus no mosquito é de 3 a 10 dias e no ser humano de 3 a 15 dias. A confirmação da infecção pelo vírus da dengue é realizada por exames laboratoriais que variam de testes sorológicos como ELISA e Imunocromatografia à PCR em Tempo-real. Outros exames são requisitados no decorrer da doença, como hemograma, coagulograma, perfil hepático e eletrólitos. **Objetivo:** Identificar se houve aumento, nos primeiros 15 dias de 2024, no número de pacientes que realizaram os exames para diagnosticar a dengue em um laboratório particular de Campos dos Goytacazes-RJ, em comparação com mesmo período de 2023. **Metodologia:** Vigilância em saúde, com a coleta sistemática, a análise e a interpretação contínuas de dados extraídos do SIL sobre a ocorrência da dengue em pacientes atendidos pelo Laboratório Prontocardio, nos primeiros 15 dias do mês de janeiro dos anos 2023 e 2024. **Resultados:** Foram comparados o número de pacientes atendidos no Laboratório Prontocardio, com solicitação dos exames: Dengue NS1, Dengue IGM e Dengue IGG. Em 2023 foram atendidos 03 pacientes com solicitação de exame para dengue (01 NS1, 01 IgM e 01 IgG), já no mesmo período de 2024 foram atendidos 90 pacientes (32 NS1, 29 IgM e 29 IgG), um aumento de 3.000%. Desses exames, em 2023 tivemos 01 paciente positivo, já em 2024 tivemos 20 pacientes positivos, um aumento de 2.000%. Desses pacientes positivos 100% relataram sintomas como febre e dor de cabeça, 35% apresentaram alterações no hemograma e/ou coagulograma, e nenhum paciente apresentou alteração no perfil hepático ou eletrólitos. **Conclusão:** Houve um aumento no número de pacientes com solicitação para exames de dengue. Houve, também, um aumento significativo de pacientes positivos para dengue, com ou sem alterações nos demais exames, o que corrobora com os dados da OMS.

Palavras-chave: **DENGUE; EXAMES LABORATORIAIS; VÍRUS; HEMOGRAMA; OMS**